

O PROCESSO DE ALTA HOSPITALAR APÓS O TRANSPLANTE RENAL E A SATISFAÇÃO DOS RECEPTORES

GRASIELA MARIA ALVES SAMPAIO 1; ANNAIZA FREITAS LOPES DE ARAÚJO 2; RAFAEL DE OLIVEIRA SILVA 3; CLÁUDIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA 4

1,4 Mestrado Profissional em Transplantes, Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2. Hospital Universitário Walter Cantídio; 3 Secretaria da Saúde, Caucaia, Ceará.

INTRODUÇÃO

- O transplante renal é uma alternativa terapêutica que traz a oportunidade de melhoria na qualidade de vida e de sobrevivência do paciente.
- Ressalta-se a importância do processo de orientação da alta hospitalar pós-transplante renal, ao garantir o entendimento do paciente sobre a importância de sua adesão ao tratamento e participação ativa no mesmo, para o sucesso do seu transplante.

OBJETIVOS

- Avaliar o grau de satisfação dos receptores em relação ao processo de alta em uma unidade de Transplante Renal.

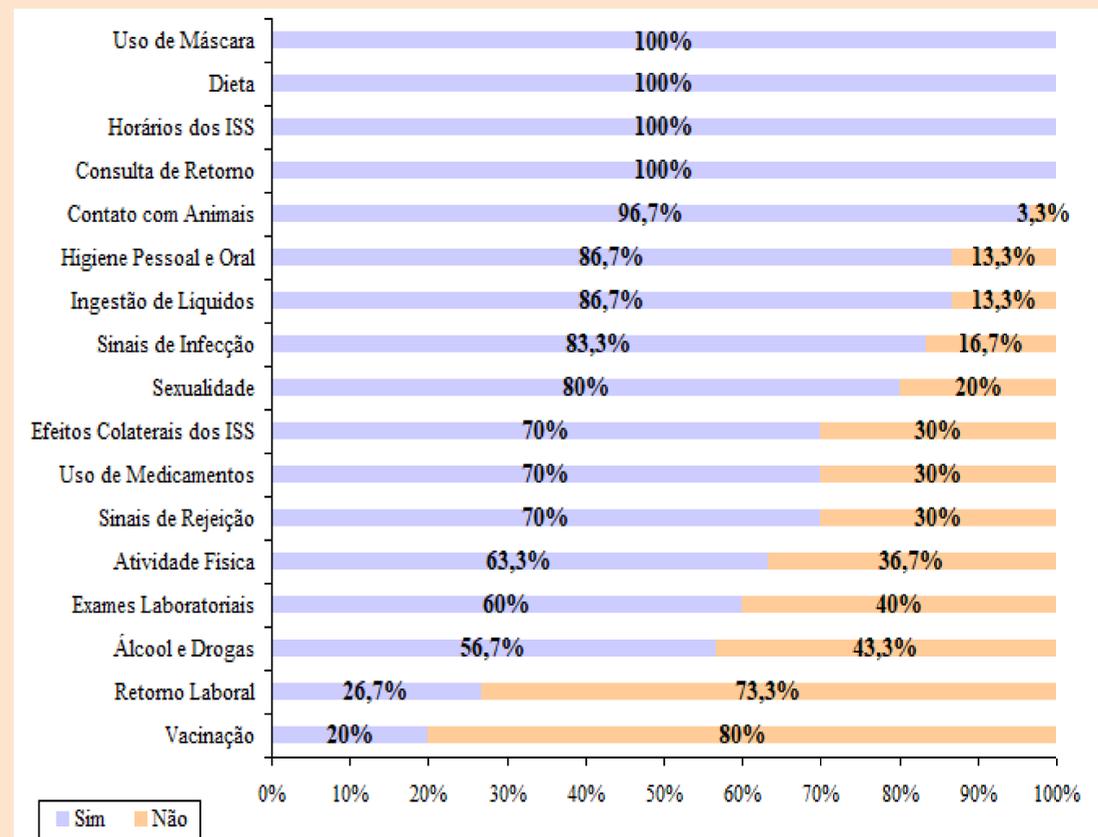
MÉTODOS

- Estudo descritivo, transversal, incluindo com 30 pacientes submetidos a transplante renal em um centro universitário no período de março a julho de 2019 e que receberam alta hospitalar com enxerto funcionando, sendo avaliada a satisfação do paciente com a orientação recebida na alta hospitalar, no modelo vigente no início da pesquisa.

RESULTADOS

- N: 30 pacientes; 80% masculino
- Idade média: 46 ± 12 anos
- Grau de instrução prevalente: Ensino fundamental completo $\rightarrow 43,3\%$
- Receberam orientação durante o internamento sobre os cuidados após a alta em média $2,8 \pm 1,7$ vezes (percentil 50 = 3 vezes e o percentil 75 = 4,25 vezes)
- A maioria dos pacientes (n=28; 93,3%) informou que pelo menos um acompanhante foi orientado

Gráfico 1 - Frequência das orientações recebidas no momento da alta hospitalar pelos sujeitos transplantados renais. Fortaleza, Ceará.



CONCLUSÃO

- A maioria dos pacientes referiu estar “satisfeito” ou “muito satisfeito” quanto às principais orientações da alta, com exceção da orientação sobre vacinação e retorno laboral.
- A técnica utilizada pela enfermagem foi a de orientação verbal.
- As orientações sobre medicamentos imunossupressores, dieta, uso de máscara e consulta de retorno foram dadas a todos os pacientes.
- Ficou evidente a necessidade de padronização da alta hospitalar e a importância do uso de tecnologias educacionais para a educação continuada destes pacientes, facilitando a adesão ao tratamento e portanto aumentando as chances de sucesso do transplante. Estudos adicionais, prospectivos e com maior número de pacientes são necessários para a investigação de métodos ideais para educação em saúde no transplante renal na alta e após a mesma.